FIGURAS DE LINGUAGEM – Estilística

Utilização da linguagem como meio de exteriorização de dados emotivos e estéticos, por meio das palavras e sua organização.

Exs.: Você é bonita, sabia?
Você sabe qual é o motivo do meu sorriso todos os dias? A primeira palavra do meu questionamento.

Figuras de Palavras – significado de amplo sentido, de acordo com o contexto.
Metáfora → Emprego da palavra fora do seu sentido literal.
Ex.: A Gangue é uma fera em português.

Comparação → Relação de comparação através de um conectivo ou expressão.
Ex.: Este lutador tem postura semelhante aos deuses nórdicos.

Metonímia → Substituição de uma palavra por outra porque há entre elas uma relação de todo e parte.
Ex.: O bronze repicava na torre da igreja.
Essa juventude está perdida.
Vivo do suor do meu rosto.
Gostaria de ter um Picasso em casa.
O Brasil vibrou com a conquista da Copa do Mundo.

Perífrase → palavras / expressões que indicam seres por meio de alguma característica que o tornou famoso.
Exs.: ouro negro – petróleo / Rei dos animais – leão / Poeta dos Escravos – Castro Alves

Figuras de Construção/Sintaxe -
Elipse → Omissão de um termo ou de uma expressão.
Exs.: Saímos ontem à noite.
Na sala de espera, apenas dois ou três pacientes; dentro do consultório, um.
Espero tão logo encontre seu par.

Pleonasmo → Repetição de significação de vocábulo ou termos oracionais.
Exs.: Ao pobre nada lhe peço, ao rico nada lhe devo.
Médica, ela nunca o será.

Polissíndeto → Repetição de conectivo coordenativo, que liga orações coordenadas.
Ex.: Ela não era assim, tão frágil, e boba, e inocente e fácil.

Hipérbato / Inversão → inversão violenta da ordem normal de uma frase.
Exs.: Estranha, de mãos dadas vinha a mulher com ele.

"Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!"

Anacoluto → Quebra da estrutura lógico-sintática, ficando um termo sem função sintática na frase, normalmente no início dela.
Exs.: A lua, os nossos poetas sempre cantaram esse tema.
O homem, chamar-lhe mito não passa de anacoluto. (*Carlos Drummond de Andrade*)

Silepse → Concordância ideológica

Silepse de gênero → Ex.: Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros chove. *(Olavo Bilac)*

Silepse de número → Ex.: Corria gente de todos os lados e gritavam.

Silepse de pessoa → Ex.: Os cinco estávamos felizes.

Onomatopeia → Uso de palavras que imitam os sons em geral.
Os sinos faziam blem, blem, blem, blem.
Miau, miau. (Som emitido pelo gato)
Tic-tac, tic-tac fazia o relógio da sala de jantar.
Cócórócócó, fez o galo às seis da manhã.

Repetição → Repetição proposital de palavras ou expressões/orações para enfatizar algo.
Exs.: Cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz *(Gonzaguinha)*

Figuras de Pensamento

Antítese → Contraste de duas palavras antônimas, expressões ou pensamentos, provocando uma oposição.
Exs.: Não há vida sem alegrias e sobressaltos
Transformou sua vida de água a vinho.

Apóstrofe → Interpelação violenta.
Exs.: Deus, ó Deus! Onde estás, que não respondes?
Mundo! Que és tu para um coração sem amor.

Eufemismo → Suavização de uma ideia negativa.
Exs.: Agora ele foi para o andar de cima.
Ele trabalha higienizando locais contendo detritos orgânicos
Por ser uma pessoa de cor, naquela época, vivia de caridade pública.

Gradação → Enumeração que denota crescimento ou diminuição (clímax ou anticlímax).
Exs.: É um pássaro, é um avião, não… é o super-homem.
O primeiro milhão possuído excita, acirra, assanha a gula do milionário.

Hipérbole → Ideia de exagero.
Exs.: Se eu passar na prova, vou comer até morrer.
O carro voava pela rodovia.

Ironia → declara o oposto do que realmente se pensa ou do que é, com um tom de deboche.
Exs.: Ela é uma ótima pessoa, vive judiando das crianças.
Quando a "linda" funcionária entrava no setor, começavam os risos sarcásticos.

Paradoxo (Oxímoro) → Ideias contrárias que coexistem, que ocorrem ao mesmo tempo, implicando falta de lógica.
Exs.: O amor é fogo que arde sem se ver.
É ferida que dói e não se sente.
É um contentamento descontente.
É dor que desatina sem doer. *(Camões)*

Prosopopeia / Personificação → Características humanas a seres não humanos..
Exs.: A Bomba atômica é triste, Coisa mais triste não há. (Vinícius de Moraes)
A Amazônia chora devido ao desmatamento.

Reticência → Interromper o pensamento. Silêncio mais expressivo que a palavra.
Ex.: Denise me acompanhava. Era noite. A rua, deserta. Eu e ela. Ela e eu. Nós dois. Sozinhos...

Retificação → retificar, corrigir uma afirmação feita anteriormente.

"O país andava numa situação política tão complicada quanto a de agora. Não, minto. Tanto não." *(Raquel de Queiroz)*

"Tirou, ou antes, foi-lhe tirado o lenço da mão." *(Machado de Assis)*

Exercícios figuras de linguagem

Leia:
Mamãe vestida de rendas/ Tocava piano no caos/ Uma noite abriu as asas/ Cansada de tanto som,/ Equilibrou-se no azul,/ De tonta não mais olhou/ Para mim, para ninguém!/ Caí no álbum de retratos.

(Murilo Mendes)

Toda a linguagem poética dos versos acima retrata um fato posto em relevo pela seguinte figura de linguagem:
a) antítese.
b) hipérbole.
c) eufemismo.
d) prosopopeia.

Assinale a alternativa que contém a mesma figura de linguagem que se faz presente em:
... *sábado era seu, mas ele queria que sua mulher e seu filho estivessem em casa enquanto ele tomava o seu sábado.* (Clarice Lispector)
a) "a fazenda dormia num silêncio recluso, a casa estava de luto..." (Raduan Nassar)
b) "Parecia feita de canto e dança, de sol e luar, era de cravo e canela." (Jorge Amado)
c) "A palavra e a forma serão a tábua onde boiarei sobre vagalhões de mudez." (Clarice Lispector)
d) "Nunca sei ao certo/ Se sou um menino de dúvidas/ Ou um homem de fé/ Certezas o vento leva/ Só dúvidas permanecem de pé" (Paulo Leminski)

No período: "Nós nos tornamos pavões exibicionistas.", encontra-se a seguinte figura de linguagem (figura de palavra):
a) Comparação.
b) Eufemismo.
c) Prosopopeia.
d) Onamatopeia.
e) Metáfora

Na frase: "Faria isso mil vezes novamente, se fosse preciso.", encontra-se a seguinte figura de linguagem
a) metáfora.
b) hipérbole.
c) eufemismo.
d) antítese.
e) personificação

Na frase "A pessoa estava com tanta fome que comeu dois pratos", encontra-se a seguinte figura de linguagem
a) metáfora.
b) eufemismo.
c) hipérbole.
d) metonímia.
e) prosopopeia.

Na frase "Poderia ouvir o fogo gemer", há a seguinte figura de linguagem:
a) prosopopeia.
b) sinédoque.
c) eufemismo.
d) oxímoro.
e) metáfora

Assinale a figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles.
a) Metáfora
b) Hipérbole.
c) Catacrese.
d) Metonímia
e) Antonomásia

Leia:
"**Um vento furioso, atrevido e vociferante** provocava fantasmagóricos redemoinhos de areia enquanto o faraó Tutankhamon era retirado de seu local de repouso na antiga necrópole egípcia conhecida como Vale dos Reis."
Assinale a alternativa em que **não** aparece a mesma figura de linguagem presente no trecho destacado.
a) "Vi a Ciência desertar do Egito."
b) "A vida é um incêndio: nela/dançamos, salamandras mágicas."
c) "O silêncio de quando nos vimos à primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo."
d) "A ilha era deserta e o mar com medo/ da própria solidão já te sonhava./ Ia em vento chamar-te para longe./ E longamente, em espuma te aguardava."

Assinale a alternativa em que há metáfora.
a) A aeronave era um grande pássaro metálico devorando a distância.
b) A aeronave passou milhões de vezes pela revisão mecânica.
c) A aeronave brasileira perdia vagarosamente a altitude.
d) A aeronave transportou os refugiados da Síria.

Leia:
I. "Tremia ainda ao contar as suas impréssões.
Descrevia a **Câmara, tribunas, galerias cheias**
Que não cabia um alfinete."
II. "Lúcio pôs-se a observar **a agonia da lenha verde**
Que se estorcia, estalava de dor."
III. **"Meu pensamento é um rio subterrâneo.** Para que terras vai e donde vem?"
As figuras de linguagem dos trechos destacados acima são, respectivamente:
a) metonímia, hipérbole, metáfora.
b) antítese, metáfora, prosopopeia.
c) hipérbole, prosopopeia, metáfora.
d) metáfora, prosopopeia, hipérbole.

TIPOS DE DISCURSOS

O discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre são tipos de discurso aplicados no gênero narrativo para representar a fala e os pensamentos dos personagens. O uso varia de acordo com a intenção do falante.

DIRETO	Fala da personagem. Marcas: 1) Verbo dicendi (não é obrigatório): dizer, falar, perguntar, responder afirmar, indagar, ponderar, sugerir, gritar, berrar, etc. 2) Dois pontos 3) Travessões ou aspas	Ele **falou**: "Isso é simples".
INDIRETO	Reprodução da fala da personagem. Marcas: Verbo dicendi: dizer, falar, perguntar, afirmar, indagar, gritar, berrar, etc. Oração completiva. Conjunção integrante (não é obrigatória).	Ele falou que aquilo era simples.
INDIRETO-LIVRE ou SEMI-INDIRETO	Pensamento da personagem se mistura à narração.	Ele caminhava pela avenida quando de repente presenciou um assalto. Meu Deus! Que mundo é esse?

Discurso direto-> Discurso Indireto

1ª ou 2ªp -Preciso de alunos, disse o homem.	3ªp. Disse o homem que precisava de alunos
Verbo no presente -Sou a Júlia - disse, ansiosa.	Verbo no imperfeito Disse, ansiosa, que era a Julia.
Pretérito perfeito -Nem banho tomei, ele falou.	Pretérito+ que perfeito Ele falou que nem banho tinha tomado.
Futuro do presente -Que será feito dele?-perguntou ela	Futuro do pretérito Perguntou ela o que seria feito.
Modo imperativo -Não faça bobagem, disse	Modo subjuntivo Disse que não fizesse bobagem.
Interrogativa direta “Lá é bom?”- perguntamos.	Interrogativa indireta Perguntamos se lá era bom.
Pronomes demonstrativos: *este, esta, isto, esse, essa, isso*. -Isso é um livro muito comprido, respondeu ela.	Pronome demonstrativo: *aquele, aquela, aquilo*. Ela respondeu que aquilo era um livro muito comprido.
Advérbio *aqui*: - Aqui amanhece muito cedo.- disse ele	Advérbio *ali*: Disse ele que ali amanhecia muito cedo.

Exercícios de Tipos de Discursos

1) Assinale a alternativa que apresenta discurso indireto.
a) "O homem perguntou aos vizinhos, aos conhecidos, se sabiam de tal cidade. Ninguém sabia. (...) Por fim, perguntou ao seu coração, e seu coração lhe respondeu que, quando se quer o que ninguém conhece, melhor é ir procurar pessoalmente." (Marina Colasanti)
b) "O rumor crescia, condensando-se; o zum-zum de todos os dias acentuava-se, já se não destacavam vozes dispersas, mas sim um só ruído compacto que enchia todo o cortiço." (Aluísio Azevedo)
c) "Quando Estêvão a saudou, como quem a conhecia de longo tempo, ela mal pôde retribuir-lhe o cumprimento; em todo o resto da noite não lhe deu palavra." (Machado de Assis)
d) "A resposta de Félix foi um sorriso ambíguo, que podia ser benevolente ou malévolo, mas que pareceu não produzir impressão no hóspede." (Machado de Assis)

2)(EEAr 1/19) Leia:
— *Nem remédio ingeri, a moribunda esclarecia.*
Passando para o Discurso Indireto o fragmento acima, de acordo com a norma gramatical, tem-se:
a) Esclarecia a moribunda que nem ingeriria remédio.
b) A moribunda esclareceu que nem remédio iria ingerir.
c) Que nem remédio iria ingerir, a moribunda esclareceria.
d) A moribunda esclarecia que nem remédio tinha ingerido.

3) (EEAr 1/16 A) Leia os enunciados I e II, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso. Em seguida, assinale a alternativa correta quanto à Transposição de Discursos.
I. Nem comida ingeri, ela dizia.
II. Ela dizia que nem comida tinha ingerido.
( ) II apresenta a transposição de I para discurso indireto livre.
( ) II apresenta a transposição de I para discurso direto.
( ) II apresenta a transposição de I para discurso indireto.
a) F – V – F
b) V – F – V
c) F – F – V
d) F – V – V

4) (EEAr/14 B) Leia:
O alfinete disse à agulha: Faça como eu, que não abro caminho para ninguém.
Passando para o discurso indireto o fragmento acima, de acordo com a norma gramatical, tem:
a) O alfinete disse à agulha que fizesse como ele, que não abria caminho para ninguém.
b) O alfinete dissera à agulha que faria como ele, que não abria caminho para ninguém.
c) O alfinete disse à agulha que fizesse como ele, que não abrirá caminho para ninguém.
d) O alfinete tinha dito à agulha que faça como ele, que não abre caminho para ninguém.

5) (EAGS/12 B) Observe:
O rosto do menino resplandeceu. Mas então era isso!?... Dona Zulu pedindo o Biruta emprestado, precisando do Biruta!... Abriu a boca para dizer-lhe que sim, que o Biruta estava limpinho, ficaria contente de emprestá-lo para o menino doente. Mas sem dar-lhe tempo de responder, a mulher saiu da cozinha.
Das três possibilidades de discurso,
I. Direto
II. Indireto
III. Indireto Livre
O texto acima apresenta:
a) I e II.
b) I e III.
c) II e III.
d) I, II e III.

6) (EAGS/12 A) Observe:
"Não acredito ainda", declara Fernanda. Ela insistia dizendo que ainda não acreditava. Parecia que outra pessoa estava passando por aquilo, não ela. Essa foi a reação da atriz brasileira Fernanda Montenegro ao saber de sua indicação ao Oscar de melhor atriz pela sua interpretação em "Central do Brasil".
O texto acima apresenta discurso:
a) direto, indireto e indireto livre.
b) indireto e indireto livre.
c) direto e indireto livre.
d) direto e indireto.

7) (EEAr BCT/12) O discurso direto está presente em:
a) "Fala-se aqui da 'oposição cívica', aquela que vota sem considerar ganhos imediatos, políticos ou partidários, quando a questão em pauta ultrapassa tais interesses, sendo considerada de alta relevância nacional." (Veja, n°. 1815 - Editorial - adaptação)
b) "Você que tem ritmo de vida acelerado, precisa de um carro confortável, espaçoso e tão bonito que, na verdade, todos vão olhar. Mas não vão conseguir acompanhar por muito tempo." (texto publicitário)
c) "Ao contrário do que tem sido dito por muita gente de boa-fé, por si só, o crescimento da economia não reduz a criminalidade." (Veja, n°.1815, artigo)
d) "Desci da van literária (...). Um dia me levantei da cadeira e jurei que nunca mais escreveria um romance." (Diogb Mainardi, artigo)

8) (CFC/12) Observe:
"Os *elefantes, segundo alguns informantes, foram seguindo para a praia. Os elefantes, presume-se, não nadam. As pessoas davam palpites e um mais bem informado disse* ***que sim, na África nadavam, mas não no mar porque nasceram no circo e a única água que conheciam era a do balde.***"
No trecho destacado acima, há o emprego do discurso:
a) direto.
b) indireto.
c) indireto livre.
d) direto e indireto.

9) (EEAr 2/11 B) Assinale a alternativa em que aparecem dois tipos de discurso.
a) "Não venda seu voto, eleitor!" - pede o Tribunal Superior Eleitoral. "Ele é que vai decidir o futuro do seu país."
b) O candidato da oposição garantiu, durante seu discurso naquela agitada manhã, que a educação, a saúde e a segurança seriam prioridades no seu governo.
c) O candidato da situação pediu que não considerassem as acusações de irregularidade na campanha. Como poderiam blasfemar daquele jeito? Quanta injustiça!
d) O alto índice de analfabetismo no país - fato preocupante para qualquer governo - é uma das bandeiras de políticos de má fé, os quais pedem que lhes demos nosso voto.

10) (EAGS/11 B) Leia:
A mãe perguntou:
- Filho, onde estão os livros novos que comprei?
Transformando o discurso direto em indireto, temos:
a) A mãe perguntou ao filho onde estavam os livros novos que ela comprara.
b) A mãe perguntou ao filho onde estavam os livros novos que ela comprou.
c) A mãe perguntava sobre os livros novos que ela comprara para o filho.
d) A mãe perguntara ao filho sobre o paradeiro dos livros novos que ela havia comprado.